

TÍTULO: A LEITURA DE IMAGENS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Izabelly Fernanda Soares Alves

Estudante; Faculdade Evolução Auto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: Izabellyfernanda@gmail.com.

Júlia Beatriz Maia Costa

Estudante; Faculdade Evolução Auto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: Bej448661@gmail.com.

Maria Paula de Paiva Pereira

Estudante; Faculdade Evolução Auto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: Mariapaulapaiva@gmail.com.

Francisco Clébio de Figueiredo

Professor Orientador; Faculdade Evolução Auto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: Fclbio667@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender como a leitura de imagens é utilizada como estratégia pedagógica no processo inicial de alfabetização em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A realização desta pesquisa surgiu da necessidade de refletir sobre a importância de práticas pedagógicas que utilizem diferentes linguagens no ensino de Língua Portuguesa, especialmente nos anos iniciais, considerando as dificuldades e desafios presentes no processo de alfabetização. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo observação de campo, com análise complementar do livro didático utilizado pela turma. A investigação foi realizada a partir da observação das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, bem como da análise do Capítulo 1 do livro *Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental*. O estudo fundamentou-se nas contribuições teóricas de Bakhtin (1997), Vygotsky (1998), Freire (1989), Soares (2004) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que abordam a linguagem, a alfabetização, o letramento e a importância das interações no processo de aprendizagem. Os resultados evidenciam que a leitura de imagens favorece o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos, funcionando como importante recurso no processo de alfabetização. Além disso, observou-se que a mediação da professora amplia as possibilidades de aprendizagem propostas pelo material didático, tornando as atividades mais significativas, participativas e contextualizadas.

Palavras-chave: Alfabetização; Leitura de imagens; Oralidade; Ensino Fundamental; Prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental representa uma etapa essencial para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade e interpretação das crianças. Nesse contexto, diferentes estratégias pedagógicas são utilizadas com o objetivo de tornar a aprendizagem mais significativa e participativa, entre elas a leitura

de imagens, que se destaca como importante recurso no processo inicial de alfabetização. Antes mesmo de dominar a leitura convencional, a criança já interpreta o mundo ao seu redor por meio de figuras, símbolos, expressões e situações do cotidiano, desenvolvendo formas de comunicação e construção de sentidos. Dessa maneira, a utilização de imagens em sala de aula favorece o desenvolvimento da oralidade, da imaginação, da criatividade e da compreensão textual.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais deve contemplar práticas relacionadas à leitura, oralidade, produção textual e análise linguística, considerando diferentes linguagens e formas de expressão. Nesse sentido, a leitura de imagens apresenta-se como uma estratégia capaz de contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades, promovendo maior interação entre professor e aluno e ampliando as possibilidades de aprendizagem. Além disso, os materiais didáticos destinados ao 1º ano do Ensino Fundamental utilizam cada vez mais recursos visuais como forma de aproximar os estudantes do universo da leitura e da escrita.

Entretanto, embora as imagens estejam presentes em diferentes atividades pedagógicas, muitas vezes seu potencial educativo não é explorado de maneira significativa no processo de alfabetização. Assim, torna-se necessário compreender como a leitura de imagens pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades linguísticas das crianças, especialmente no que se refere à oralidade, interpretação e construção de sentidos durante a fase inicial da alfabetização. Diante disso, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão-problema: como a leitura de imagens contribui para o processo inicial de alfabetização em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental?

A escolha do tema justifica-se pela relevância da alfabetização nos primeiros anos escolares e pela importância de investigar estratégias pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem mais dinâmica, interativa e significativa. A leitura de imagens possibilita que os alunos participem ativamente das atividades, expressem opiniões, levantem hipóteses e desenvolvam habilidades fundamentais para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Além disso, o estudo contribui para reflexões acerca das práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula e sobre a mediação docente no desenvolvimento das atividades relacionadas à alfabetização.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é compreender como a leitura de imagens é utilizada como estratégia pedagógica no ensino de Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, busca-se analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, identificar as contribuições da leitura de imagens para o

desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos, além de compreender como os recursos visuais auxiliam no processo inicial de alfabetização. A pesquisa também pretende refletir sobre a importância da mediação docente e das metodologias utilizadas no ensino de Língua Portuguesa, evidenciando a relevância de práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e significativas para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de observação de campo em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, associada à análise do livro didático Entrelaços, Língua Portuguesa 1º ano do Ensino Fundamental, especialmente do Capítulo 1. Os dados observados demonstraram que a leitura de imagens é utilizada frequentemente como estratégia pedagógica, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos. Além disso, verificou-se que a mediação da professora amplia as possibilidades de aprendizagem propostas pelo material didático, tornando as atividades mais participativas e significativas para os alunos. Assim, os resultados da pesquisa evidenciam a importância da leitura de imagens como recurso pedagógico no processo inicial de alfabetização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização constitui um processo fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, sendo uma das etapas mais importantes da formação escolar da criança. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, esse processo deve ocorrer de maneira significativa, considerando não apenas a decodificação das palavras, mas também a compreensão, a interpretação e a construção de sentidos. Dessa forma, o ensino da Língua Portuguesa precisa contemplar diferentes formas de linguagem presentes no cotidiano das crianças, incluindo a linguagem verbal, sonora e visual. Nesse contexto, a leitura de imagens surge como um importante recurso pedagógico, pois possibilita que os estudantes desenvolvam capacidades de observação, interpretação, criatividade e expressão oral desde os primeiros contatos com o universo da leitura e da escrita.

A leitura de imagens contribui significativamente para o desenvolvimento da interpretação, da oralidade e da construção do pensamento crítico. Por meio da observação de figuras, ilustrações e cenas, as crianças conseguem expressar ideias, levantar hipóteses e construir significados, mesmo antes de dominarem a leitura convencional. Além disso, as imagens despertam a curiosidade e estimulam a imaginação, favorecendo a participação ativa dos alunos durante as atividades pedagógicas. Ao interpretar imagens, a criança também

desenvolve habilidades cognitivas importantes, como atenção, percepção e associação de informações, ampliando sua capacidade de compreender o mundo ao seu redor.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais deve promover práticas de linguagem que integrem leitura, oralidade, produção textual e análise linguística, considerando os diferentes gêneros textuais e as múltiplas linguagens presentes na sociedade (BRASIL, 2018). Nesse sentido, o trabalho com imagens favorece a articulação dessas competências, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e significativo para os estudantes. A utilização de recursos visuais em sala de aula também possibilita maior aproximação entre o conteúdo trabalhado e a realidade vivenciada pelas crianças.

Além disso, práticas pedagógicas que utilizam recursos visuais estimulam a participação ativa dos alunos e possibilitam maior interação entre professor e estudante. A mediação docente torna-se essencial para orientar a interpretação das imagens, incentivar o diálogo e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento. O professor exerce papel fundamental ao conduzir questionamentos, estimular a observação e promover reflexões que auxiliem os alunos na compreensão das mensagens transmitidas pelas imagens. Dessa maneira, a leitura visual deixa de ser apenas uma atividade ilustrativa e passa a constituir um instrumento significativo no processo de alfabetização e letramento.

Assim, a leitura de imagens configura-se como uma importante estratégia no processo inicial de alfabetização, auxiliando no desenvolvimento da linguagem oral, da compreensão e da aproximação da criança com o universo da leitura e da escrita. O uso de imagens em práticas pedagógicas favorece a aprendizagem de maneira lúdica e significativa, contribuindo para que os estudantes desenvolvam autonomia, criatividade e senso crítico desde os primeiros anos escolares.

2.1 Concepções de Língua Portuguesa

O ensino de Língua Portuguesa passou por diferentes transformações ao longo do tempo. Durante muitos anos, predominou uma concepção tradicional de ensino, centrada na memorização de regras gramaticais e na repetição de exercícios mecânicos. Nessa perspectiva, o aluno era visto apenas como receptor de conteúdos, e a aprendizagem acontecia de forma pouco significativa.

Com o avanço dos estudos linguísticos e educacionais, surgiram novas concepções de linguagem que passaram a compreender a língua como instrumento de interação social. Para

Bakhtin (1997), a linguagem se constrói nas relações sociais e nos diferentes contextos de comunicação, sendo os gêneros discursivos fundamentais nesse processo. Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa deve considerar as práticas sociais de uso da linguagem, valorizando a oralidade, a leitura, a escrita e a interpretação.

Nessa perspectiva, o aluno deixa de ser apenas um sujeito passivo e passa a participar ativamente da construção do conhecimento. O ensino da língua deve possibilitar experiências que favoreçam a comunicação, a expressão de ideias e a formação crítica dos estudantes, utilizando diferentes gêneros textuais e linguagens presentes no cotidiano escolar.

2.2 Os tipos de ensino de Língua Portuguesa

O ensino de Língua Portuguesa pode ser compreendido a partir de diferentes abordagens pedagógicas. A abordagem tradicional prioriza o ensino gramatical normativo, enfatizando regras e classificações linguísticas. Já as abordagens mais atuais buscam desenvolver competências relacionadas ao uso social da língua, considerando os contextos de interação e comunicação.

Segundo Soares (2004), alfabetizar não significa apenas ensinar o código escrito, mas também inserir o aluno nas práticas sociais de leitura e escrita. Dessa forma, alfabetização e letramento devem caminhar juntos, permitindo que a criança compreenda a função social da linguagem.

Além disso, Freire (1989) destaca a importância de uma educação voltada para a reflexão e para a leitura de mundo. Para o autor, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, demonstrando que a aprendizagem está diretamente relacionada às experiências vividas pelos sujeitos. Assim, trabalhar com imagens durante a alfabetização também representa uma forma de desenvolver o olhar crítico e interpretativo das crianças.

2.3 O gênero imagem no processo de alfabetização

A imagem constitui um importante gênero presente nas práticas sociais e educativas, sendo amplamente utilizada em livros didáticos, histórias infantis, cartazes, propagandas e recursos digitais. No contexto escolar, as imagens desempenham papel fundamental no desenvolvimento da leitura e da interpretação, especialmente nos anos iniciais da alfabetização.

De acordo com Vygotsky (1998), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada pelo outro. Nesse sentido, a leitura de imagens favorece momentos de diálogo, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento da criança.

As imagens também auxiliam na ampliação do vocabulário, na organização das ideias e na produção de narrativas orais. Ao observar uma cena, os alunos conseguem interpretar ações, identificar personagens, reconhecer emoções e construir hipóteses sobre o que está sendo apresentado. Esse processo fortalece habilidades essenciais para a alfabetização e para a formação de leitores críticos.

Portanto, o trabalho com o gênero imagem possibilita práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas, aproximando os alunos das múltiplas linguagens presentes na sociedade contemporânea e contribuindo para o desenvolvimento integral da criança no processo de alfabetização.

2.4 Relação entre teoria e prática

A prática observada durante a pesquisa confirmou a relevância da leitura de imagens no processo inicial de alfabetização, evidenciando que os recursos visuais contribuem significativamente para o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção do conhecimento pelas crianças. As estratégias utilizadas pela professora em sala de aula demonstraram que a leitura de imagens pode atuar como importante instrumento mediador no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a participação ativa dos alunos e tornando as atividades mais dinâmicas e significativas.

Durante as observações, foi possível perceber que as propostas desenvolvidas pela docente complementavam as atividades presentes no livro didático, ampliando as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. A utilização de imagens permitiu que os alunos expressassem ideias, formassem hipóteses, identificassem elementos visuais e relacionassem situações do cotidiano aos conteúdos trabalhados em sala. Mesmo aqueles que ainda não dominavam plenamente a leitura convencional conseguiam participar das atividades por meio da observação, da oralidade e da interpretação das cenas apresentadas.

Essa prática relaciona-se diretamente às concepções defendidas por Bakhtin (1997), ao compreender a linguagem como instrumento de interação social. A leitura de imagens favoreceu momentos de diálogo e troca de experiências entre os alunos, possibilitando a construção coletiva de sentidos e o desenvolvimento da comunicação oral. Além disso, as atividades observadas também se aproximam das contribuições de Vygotsky (1998), que destaca a importância da mediação no processo de aprendizagem. Nesse contexto, a atuação da professora mostrou-se essencial para conduzir questionamentos, estimular a reflexão e auxiliar os alunos na interpretação das imagens e das atividades propostas.

As observações realizadas também reforçam as ideias de Soares (2004), ao demonstrar que o processo de alfabetização deve ocorrer de forma articulada ao letramento, inserindo a criança em práticas significativas de leitura e interpretação desde os anos iniciais. A leitura de imagens possibilitou que os estudantes interagissem com diferentes formas de linguagem, ampliando suas capacidades de compreensão e expressão. Além disso, as práticas pedagógicas observadas aproximam-se do pensamento de Freire (1989), ao valorizar a leitura de mundo como elemento fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Dessa maneira, a relação entre teoria e prática evidenciou que a leitura de imagens constitui uma estratégia pedagógica eficaz no processo de alfabetização, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais das crianças. A pesquisa permitiu compreender que a utilização de recursos visuais, aliada à mediação docente e às práticas interativas, favorece uma aprendizagem mais significativa, participativa e contextualizada, fortalecendo o processo de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois buscou observar e descrever como a leitura de imagens é utilizada como estratégia pedagógica no processo inicial de alfabetização em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A investigação permitiu analisar as práticas

desenvolvidas pela professora em sala de aula, bem como a participação dos alunos nas atividades relacionadas à leitura, oralidade e interpretação de imagens.

Quanto à natureza, a pesquisa possui abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender os fenômenos observados no contexto escolar a partir da interpretação das práticas pedagógicas, das interações em sala de aula e das estratégias utilizadas no processo de alfabetização. A pesquisa qualitativa possibilita compreender aspectos relacionados ao comportamento, à participação e às experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos no estudo.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como pesquisa de campo e bibliográfica, com análise documental complementar. A pesquisa de campo ocorreu por meio da observação direta de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, permitindo acompanhar as práticas pedagógicas relacionadas à leitura de imagens no cotidiano escolar. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em autores e documentos que discutem alfabetização, leitura de imagens e práticas pedagógicas nos anos iniciais. Já a análise documental foi realizada a partir do livro didático Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental, especialmente do Capítulo 1, utilizado pela professora durante o período observado.

Dessa forma, a combinação entre pesquisa de campo, bibliográfica e documental possibilitou uma compreensão mais ampla acerca da utilização da leitura de imagens no processo de alfabetização. A articulação entre teoria e prática permitiu identificar como os recursos visuais contribuem para o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos pelas crianças, evidenciando a relevância de práticas pedagógicas que valorizem diferentes formas de leitura no contexto escolar.

3.2 Instrumento de coleta de dados, universo e amostra

A coleta de dados foi realizada por meio da observação de campo, utilizando registros descritivos das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Durante as observações, foram analisadas as estratégias utilizadas pela professora no processo de alfabetização, principalmente as atividades relacionadas à leitura de imagens, oralidade, leitura deleite, consciência fonológica e interação entre os alunos.

Além da observação, foi realizada análise do livro didático *Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental*, com foco no Capítulo 1, buscando compreender como o material aborda a leitura de imagens e de que maneira contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

O *lócus* da pesquisa foi uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma instituição escolar, localizada no município de Riacho da Cruz, no estado do Rio Grande do Norte. A escola atende alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e desenvolve práticas pedagógicas voltadas ao processo de alfabetização e letramento.

O universo da pesquisa compreende as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A amostra foi composta por uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, pela professora regente e pelas atividades observadas durante o período da pesquisa.

Durante as observações, foram identificadas estratégias pedagógicas que favorecem o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos por meio da leitura de imagens, evidenciando a importância dos recursos visuais no processo inicial de alfabetização. Assim, os dados coletados permitiram compreender que a utilização de imagens em sala de aula amplia as possibilidades de aprendizagem, desperta o interesse dos alunos e contribui significativamente para a participação ativa das crianças nas atividades pedagógicas.

Desse modo, a pesquisa reforça a relevância de práticas educativas que integrem diferentes linguagens e recursos didáticos, favorecendo um processo de alfabetização mais significativo, dinâmico e contextualizado.

3.3 Análise de dados

A análise dos dados foi realizada a partir das observações feitas em sala de aula e da análise do livro didático utilizado pela turma. Durante o período de observação, foi possível identificar diferentes estratégias pedagógicas relacionadas à leitura de imagens no processo de alfabetização. Entre elas, destacam-se atividades de interpretação oral, descrição de cenas, levantamento de hipóteses e associação entre imagens e palavras.

Também foram observadas práticas como leitura deleite, utilização do cantinho da leitura, atividades de consciência fonológica e momentos de interação coletiva mediados pela professora. O livro didático Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental apresentou forte presença de recursos visuais no Capítulo 1, utilizando imagens como elemento central para o desenvolvimento das atividades de oralidade, leitura e introdução à escrita.

As observações demonstraram ainda que os alunos participavam ativamente das atividades envolvendo imagens, apresentando interesse, curiosidade e maior envolvimento durante as aulas. A mediação da professora mostrou-se fundamental para estimular a participação das crianças e ampliar a compreensão das propostas trabalhadas em sala.

3.4 Análise da prática pedagógica

Durante a observação, foi possível identificar que a leitura de imagens é utilizada constantemente como estratégia pedagógica no processo de alfabetização. A professora utiliza imagens da rotina escolar, ilustrações presentes em atividades e recursos visuais diversos para estimular a interpretação oral dos alunos. Essas práticas favorecem o desenvolvimento da linguagem oral, da compreensão e da construção de sentidos.

Além disso, os momentos de leitura deleite e as atividades realizadas no cantinho da leitura ampliam o contato das crianças com diferentes gêneros textuais e recursos imagéticos.

Entre as práticas observadas, destacam-se:

- Interpretação oral de imagens;
- Descrição de cenas;
- Relação entre imagem e palavras;
- Levantamento de hipóteses sobre histórias e situações apresentadas.

Essas estratégias contribuem para que os alunos participem ativamente das aulas, expressem opiniões e desenvolvam habilidades importantes para o processo de alfabetização.

4 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

O livro didático utilizado pela turma é Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental. A análise foi realizada com base no Capítulo 1, trabalhado durante o primeiro bimestre.

4.1 Foco do capítulo

O capítulo apresenta como foco principal:

Leitura, com ênfase na leitura de imagens;

Oralidade;

Esse foco mostra-se adequado ao nível dos alunos, considerando que se encontram em fase inicial de alfabetização.

4.2 Aspectos analisados

Leitura

O capítulo utiliza imagens como elemento central das atividades, incentivando a observação, a interpretação e a construção de sentidos.

Oralidade

As atividades propostas estimulam a fala dos alunos por meio de perguntas, comentários e discussões coletivas.

Produção de escrita

A escrita aparece de forma introdutória, respeitando o nível de aprendizagem dos estudantes.

Análise linguística

O material trabalha aspectos iniciais da língua, como identificação de letras, sons e atividades de consciência fonológica.

4.3 Sequência didática

O capítulo apresenta uma progressão pedagógica organizada em:

Observação de imagens;

Interpretação oral;

Introdução à escrita;

Atividades fonológicas.

4.4 Adequação à faixa etária

O livro apresenta linguagem acessível, atividades lúdicas e recursos visuais adequados para crianças do 1º ano do Ensino Fundamental.

4.5 Concepção de linguagem

O material adota uma abordagem interativa, compreendendo a linguagem como prática social e instrumento de interação.

4.6 Relação entre livro e prática docente

Observou-se que a professora amplia as propostas presentes no livro didático, principalmente no trabalho com imagens, tornando as atividades mais participativas e significativas para os alunos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Análise do livro didático

A análise do livro didático *Entrelaços – Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental*, especialmente do Capítulo 1, permitiu compreender como a leitura de imagens é utilizada como recurso pedagógico no processo de alfabetização. O material apresenta diversas atividades que utilizam ilustrações, cenas do cotidiano e elementos visuais como suporte para o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos pelas crianças.

Durante a análise, observou-se que as imagens aparecem como elemento introdutório das atividades, despertando a curiosidade e incentivando a participação dos alunos. As propostas presentes no livro estimulam os estudantes a observarem detalhes das figuras, identificarem personagens, descreverem situações e relacionarem as imagens às experiências vivenciadas no cotidiano. Essas atividades favorecem o desenvolvimento da linguagem oral e possibilitam que os alunos expressem opiniões, sentimentos e interpretações.

Outro aspecto identificado refere-se à organização visual do material didático. O livro utiliza imagens coloridas, ilustrações atrativas e atividades contextualizadas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental.

Além disso, as propostas incentivam a interação entre os estudantes e a participação coletiva durante as discussões realizadas em sala de aula.

As atividades analisadas também demonstraram contribuição para o desenvolvimento da interpretação e da imaginação das crianças. Ao observarem as imagens, os alunos conseguem formular hipóteses, antecipar acontecimentos e compreender informações presentes nas cenas apresentadas. Dessa forma, a leitura de imagens torna-se um importante suporte para a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais.

5.2 Mediação docente e participação dos alunos

Durante as observações realizadas em sala de aula, percebeu-se que a professora utilizava o livro didático como apoio para ampliar as discussões e incentivar a participação dos alunos nas atividades propostas. A mediação docente mostrou-se fundamental para orientar a interpretação das imagens, estimular questionamentos e favorecer momentos de diálogo e troca de experiências entre as crianças.

A participação dos alunos ocorreu de maneira ativa durante as atividades relacionadas à leitura de imagens. Mesmo aqueles que ainda não dominavam plenamente a leitura convencional conseguiam interagir, interpretar as figuras e construir sentidos a partir das cenas observadas. Isso demonstra que os recursos visuais contribuem para tornar o processo de alfabetização mais acessível, participativo e significativo.

5.3 Resultados da análise

Os resultados da pesquisa evidenciaram que a leitura de imagens contribui significativamente para o processo inicial de alfabetização, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da construção de sentidos. As atividades observadas possibilitaram que os alunos expressassem opiniões, descrevessem situações e relacionassem imagens às experiências do cotidiano, fortalecendo a aprendizagem de forma mais dinâmica e significativa.

Além disso, a análise do livro didático permitiu compreender que os recursos visuais presentes nas atividades auxiliam no desenvolvimento das competências linguísticas das crianças e ampliam as possibilidades de interação em sala de aula. Dessa forma, o estudo demonstrou que a leitura de imagens representa uma importante estratégia pedagógica no ensino de Língua

Portuguesa, contribuindo para um processo de alfabetização mais contextualizado, interativo e participativo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura de imagens mostra-se uma estratégia eficaz no processo inicial de alfabetização, pois favorece a participação dos alunos e contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. A articulação entre o uso do livro didático e a mediação do professor é essencial para promover aprendizagens significativas. Observou-se que o trabalho com imagens auxilia no desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da aproximação das crianças com o universo da leitura e da escrita.

Entretanto, alguns fatores, como a dinâmica da turma e o tempo reduzido de observação, podem limitar o acompanhamento individual dos alunos durante as atividades. Conclui-se, portanto, que a leitura de imagens constitui um importante recurso pedagógico no processo de alfabetização, contribuindo para uma aprendizagem mais interativa, participativa e significativa.

Dessa maneira, a relação entre teoria e prática evidenciou que a leitura de imagens constitui uma estratégia pedagógica eficaz no processo de alfabetização, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais das crianças. A pesquisa permitiu compreender que a utilização de recursos visuais, aliada à mediação docente e às práticas interativas, favorece uma aprendizagem mais significativa, participativa e contextualizada, fortalecendo o processo de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, observou-se que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, uma vez que foi possível identificar, analisar e compreender a importância da leitura de imagens como recurso pedagógico no processo inicial de alfabetização. As observações realizadas em sala de aula demonstraram que as atividades desenvolvidas pela professora favoreceram a participação dos alunos, estimularam a oralidade e ampliaram as possibilidades de interpretação e construção de sentidos pelas crianças. Além disso, constatou-se que o uso das imagens contribui para tornar o aprendizado mais acessível, dinâmico e próximo da realidade dos estudantes.

A fundamentação teórica utilizada ao longo da pesquisa mostrou-se suficiente e relevante para sustentar as análises realizadas durante as observações. Os referenciais teóricos utilizados forneceram embasamento consistente para relacionar teoria e prática no contexto da alfabetização, permitindo compreender a importância das interações, da mediação pedagógica e

das práticas significativas no desenvolvimento da leitura, da oralidade e da interpretação das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Além disso, a pesquisa trouxe importantes contribuições para o ensino de Língua Portuguesa, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao evidenciar que o trabalho com imagens favorece o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da interpretação e da interação entre os alunos. O estudo também reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas, que valorizem diferentes linguagens no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à formação do professor, a pesquisa destaca a importância de o docente buscar estratégias metodológicas que estimulem a participação ativa dos alunos e promovam aprendizagens significativas. A atuação do professor como mediador mostrou-se essencial para orientar as interpretações, incentivar o diálogo e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento em sala de aula. Dessa forma, compreende-se que a formação docente deve contemplar práticas reflexivas e metodologias diversificadas, capazes de atender às necessidades dos estudantes e contribuir para um processo de alfabetização mais inclusivo, crítico e significativo.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.